



ATA Nº 52 DE 06 DE FEVEREIRO DE 2017

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião realizada na sede do PREVIG, ao dia 06 do mês de fevereiro de 2017, às 11:15, dado início a reunião, com a palavra o Sr. Allan Simonaci – Presidente do Instituto, agradece a presença de todos presentes e apresenta a Carta Econômica Mensal – Janeiro de 2017. A carta menciona a prisão do empresário Eike Batista, da homologação das 77 delações premiadas da Odebrecht. Esses fatores indicam uma positividade para o mercado financeiro e de capital. Destaca fatos marcantes na economia em janeiro de 2017. A Inflação medida pelo IPCA em 2016 ficou em 6,29% e assim dentro do intervalo da meta de inflação fixada pelo Conselho Monetário Nacional. Este valor tem grande significado para os RPPSs e, principalmente, pelas projeções que podem ser feitas para 2017. As expectativas se concentram no atingimento do centro da meta em 2017, ou seja, o IPCA variar 4,5% no ano em curso. A confirmação deste dado significa uma meta atuarial bem menor e assim com maior possibilidade de ser atingida. O COPOM surpreendeu o mercado ao reduzir, em consenso de todos seus membros, a Taxa SELIC em 0,75%. Nas duas últimas reuniões de 2016 a redução havia sido de 0,25%. Ressalte-se ainda que a ata desta última reunião deixa claro que o ritmo de redução permanecerá no nível da última redução, isto é, 0,75% por reunião. Com relação a rentabilidade a expectativa é de bom retorno dos investimentos dos RPPSs em 2017 inclusive com a superação da meta atuarial. Em janeiro de 2017, para uma expectativa de metas atuarial, medida pelo IPCA, entre 0,88 e 1,00%, tivemos os seguintes resultados de valorização dos principais índices de referência dos investimentos atuais dos RPPSs. Assim janeiro foi um mês de bons retornos dos investimentos e mantemos então, neste momento, nossas orientações anteriores de investimentos para os meses seguintes. Concentrar os investimentos em fundos indexados ao IMA-B e IMA Geral, Títulos Públicos Federais, aumento dos investimentos no segmento de

Allan

renda variável e sempre que possível a redução de investimentos em fundos com exposição a créditos privados. O Presidente ainda sugere como membro do Comitê de Investimentos o Senhor Victor Medeiros Mendes da Silva, foi deliberada pelo comitê com unânime aprovação. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 06 de fevereiro de 2017.

Vanessa da Silva Ferreira dos Santos - Secretária



Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Membro Comitê de Investimento.



Rogério Maia Vieira – Membro Comitê de Investimento.



Victor Medeiros Mendes da Silva – Membro Comitê de Investimento.



Allan Simonaci – Presidente do Comitê de Investimento.



Rio de Janeiro, 05 de Fevereiro de 2017.

Carta Econômica Mensal – Janeiro 2017

Um Novo Brasil ?

No dia 31/01/2017 por, talvez, uma mera coincidência, o empresário Eike Batista foi preso em uma operação desdobrada da Operação Lava-Jato e, no âmbito desta, foram homologadas as delações premiadas de 77 executivos da Construtora Odebrecht que revelam a promiscuidade das relações empresariais com o setor público federal, em maior espectro.

São dois fatos emblemáticos que dão suporte a nossa indagação do título. Acreditamos que as relações empresariais com a classe política e o Governos nos três níveis será passada a limpo e a transparência e honestidade devem ganhar maiores proporções nesta relação. Será um “Novo Brasil” pois os resultados das investigações reforçadas pelas delações nos dão a dimensão histórica da ocorrência destes fatos, pelo menos, no período republicano.

Damos muita importância a isso por razões óbvias de cidadania e ética com os recursos públicos que são gerados a partir de nós, o público, e pelas consequências positivas que tais fatos podem trazer para os mercados financeiros e de capitais e, conseqüentemente, para os investimentos dos recursos financeiros previdenciários de nossos clientes.

Destacamos a seguir alguns fatos marcantes na economia em janeiro de 2017.

INFLAÇÃO:

A inflação medida pelo IPCA em 2016 ficou em 6,29% e assim dentro do intervalo da meta de inflação fixada pelo Conselho Monetário Nacional. Este valor tem grande significado para os RPPSs e, principalmente, pelas projeções que podem ser feitas para 2017. As expectativas se concentram no atingimento do centro da meta em 2017, ou seja, o IPCA variar 4,5% no ano em curso. A confirmação deste dado significa uma meta atuarial bem menor e assim com maior possibilidade de ser atingida. Repare nas projeções do IPCA feita por diferentes instituições financeiras e consultorias:



RENTABILIDADE:

Estes dois indicadores apresentados acima nos autorizam a ter significativas expectativas de um bom retorno dos investimentos dos RPPSs em 2017 inclusive com a superação da meta atuarial. Em janeiro de 2017, para uma expectativa de meta atuarial, medida pelo IPCA, entre 0,88 e 1,00%, tivemos os seguintes resultados de valorização dos principais índices de referência dos investimentos atuais dos RPPSs:

dm

Assim janeiro foi um mês de bons retornos dos investimentos e mantemos então, neste momento, nossas orientações anteriores de investimentos para os meses seguintes:

- Concentração de investimentos em fundos indexados ao IMA-B e IMA Geral;
- Concentração dos investimentos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais;
- Aumento dos investimentos no segmento de renda variável;
- Se possível a redução de investimentos em fundos com exposição a créditos privados;

Continuaremos a acompanhar os cenários.

Até lá !



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639-1 - 19ª Região

CVM- Consultor de Valores Mobiliários